

N. 14 Nov '81

Sabotadas bóias no Porto da Beira

Oito bóias de sinalização situadas no canal de acesso ao porto da Beira foram destruídas na madrugada de ontem numa acção de sabotagem. A destruição irá dificultar temporariamente o acesso ao segundo maior porto do país, prejudicando assim as ligações não só com o Zimbabwe como também com o Malawi, Zâmbia e Zaire. Estes países utilizam o porto da Beira como via de escoamento para as suas importações e exportações.

Operações de recuperação do sistema de palizagem estão já em curso. Fontes contactadas pela AIM na Beira, afirmaram que as características da operação, pressupõem a participação de um comando militar altamente treinado.

Uma operação com características semelhantes destruiu a 29 de Outubro as pontes rodoviárias e ferroviárias sobre o Rio Púnguè, acção reivindicada pelo chamado Movimento Nacional de Resistência, criação dos serviços de segurança sul-africanos.

Na citada operação foi assinalada a participação de especialistas do regime do «apartheid».

A acção contra o porto da Beira, em conexão com a anterior operação, visa o isolamento daquela cidade, relativamente ao resto do país e o bloqueio da principal via de acesso das exportações e importações zimbabweanas, pela linha férrea Beira-Untáli.

Pelo porto da capital de Sofala estão a ser actualmente escoadas as partidas de milho adquiridas ao Zimbabwe pelo Programa Mundial de Alimentação para ajuda aos países africanos afectados pela seca.

Em termos globais, a estratégia sul-africana visa pôr em causa o projecto de cooperação regional SADCC, que tem como pilar fundamental o sistema de transportes e comunicações dos países independentes da região austral do continente.